

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS IDOSOS DO LAR SÃO VICENTE DE PAULA- SLG APÓS TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO¹

**Carine Braga Aguiar², Morgane Alessandra Limana Pires³, Elisiane Vieira Peixoto⁴,
Vanessa Hoffmann De Ávila⁵, Marzane Bolzan Morais De Oliveira⁶.**

¹ Artigo científico realizado no curso de fisioterapia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI SLG

² Acadêmica do curso de fisioterapia do sétimo semestre da Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões-URI SLG

³ Acadêmica do curso de fisioterapia do sétimo semestre da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI SLG

⁴ Acadêmica do curso de fisioterapia do sétimo semestre da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI SLG

⁵ Acadêmica do curso de fisioterapia do sétimo semestre da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI SLG

⁶ Especialista em Ortopedia e Traumatologia, Mestranda no Programa de Atenção Integral a Saúde, Docente na URI São Luiz Gonzaga.

Introdução

No Brasil, houve um aumento considerável no número de idosos. No censo de 2000, constatou-se que 9% da população brasileira têm mais de 60 anos. Esse índice poderá atingir 15% no ano de 2020. Estima-se que, no ano de 2025, o Brasil ocupe o sexto lugar no ranking dos países com maior número de idosos. (NASCIMENTO, 2000; CAMARANO, 2002)

Segundo Freitas 2011, o limite de idade entre o indivíduo adulto e o idoso é de 65 anos para as nações desenvolvidas e 60 anos para os países em desenvolvimento. O envelhecimento segundo alguns autores, inicia após a puberdade e resulta do aumento das alterações moleculares e celulares que ocorrem ao acaso levando a perdas funcionais progressivas dos órgãos e do organismo como um todo. (FREITAS, 2006)

Nos seres humanos, o processo de envelhecimento é inevitável e tal processo condiciona a um progressivo decréscimo na capacidade fisiológica e na redução da habilidade de respostas ao estresse ambiental e com isso a um aumento de susceptibilidade e vulnerabilidade a doenças. (GOTTLIEB, 2008)

A saúde é necessária para que qualquer pessoa leve uma vida normal e seja capaz de cumprir os deveres derivados dos fins existenciais universais do homem e das circunstâncias particulares da vida de cada um. Cuidar é mais que um ato, é uma atitude que representa mais que um momento de atenção, de zelo e de desvelo. É uma atitude de ocupação, de preocupação, de responsabilidade com o outro. (DALACORTE, 2012)

Nenhum paciente deve sentir dor. Segundo DALACORTE (2012), cada paciente tem o direito, que deve ser respeitado, a um apropriado assessoramento e tratamento da dor. A equipe que o assiste está envolvida no seu cuidado integral, incluindo o tratamento da sua dor. Quando o paciente tem sua dor tratada, seu conforto e satisfação são os resultados mais evidentes.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

O tratamento fisioterapêutico é de suma importância para os idosos, pois proporciona o retardo do envelhecimento, buscando sempre uma funcionalidade, a minimização dos comprometimentos imposto por incapacidades, promovendo um modo de vida mais saudável e adaptando o indivíduo de forma a propiciar uma melhor qualidade de vida.

Diante disso, este estudo tem como objetivo, analisar a satisfação dos idosos institucionalizados no Lar São Vicente de Paula de São Luiz Gonzaga após tratamento fisioterapêutico realizado pelas acadêmicas do sétimo semestre da URI/SLG.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir do tratamento fisioterapêutico realizado pelas acadêmicas do sétimo semestre, nos idosos do Lar São Vicente de Paula de São Luiz Gonzaga. Os atendimentos foram realizados no mês de abril a junho de 2016, no decorrer das aulas práticas de gerontologia. O questionário de satisfação foi aplicado após o término dos atendimentos fisioterapêuticos.

Resultados e discussão

O questionário sobre a satisfação, é um método que viabiliza o trabalho do fisioterapeuta durante o atendimento ao paciente idoso. Foi desenvolvido por Mendonça e Guerra, 2007, na língua portuguesa, com confiabilidade e validade constatadas.

As acadêmicas do curso de fisioterapia do sétimo semestre da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, do município de São Luiz Gonzaga, atenderam as áreas da traumatologia/ortopedia, reumatologia, uroginecologia, neurologia e cardiorrespiratória, entre os meses de abril a junho, todas as terças feiras das 09h45min às 11h00min. De acordo com os objetivos específicos da pesquisa, foi possível caracterizar a população em gênero sendo que 55% (n=11) são do gênero feminino e, 45% (n=9) do gênero masculino.

O questionário continha perguntas relacionadas ao atendimento fisioterapêutico, ou seja:

Na questão 1 (Q1) procuramos saber se os pacientes estavam satisfeitos com as explicações dadas pelas acadêmicas do curso de fisioterapia, no primeiro contato e se estas foram oferecidas com clareza.

Tabela 1: Distribuição da Questão 1

Questão 1	N	%
Bom	4	20%
Excelente	16	80%

Na questão 2 (Q2) avaliamos a segurança transmitida pelas acadêmicas aos pacientes idosos durante o atendimento no Lar São Vicente de Paula em São Luiz Gonzaga.

Tabela 2: Distribuição da Questão 2

Questão 2	N	%
Péssimo	2	10%
Excelente	18	90%

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Já na terceira questão (Q3) procuramos avaliar a satisfação dos pacientes quanto ao esclarecimento de suas dúvidas pelas acadêmicas durante o atendimento.

Tabela 3: Distribuição da Questão 3

Questão 3	N	%
Excelente	20	100%

No que se referente à questão 8 (Q8) analisou-se a satisfação dos pacientes com o aprofundamento do fisioterapeuta na avaliação e interação sobre seu problema.

Tabela 4: Distribuição da Questão 8

Questão 8	N	%
Péssimo	2	10%
Excelente	18	90%

Na questão 18 (Q18), no que diz respeito ao conforto do ambiente em que o atendimento era realizado.

Tabela 5: Distribuição da Questão 18

Questão 18	N	%
Bom	4	20%
Excelente	16	80%

A satisfação geral da experiência dos pacientes com a fisioterapia foi abordada na questão 21 (Q21).

Tabela 6: Distribuição da Questão 21

Questão 21	N	%
Bom	4	20%
Excelente	16	80%

A pesquisa nos proporcionou um alto grau de satisfação e nos fez compreender, mais ainda que educação na área da saúde deve preparar os acadêmicos para tornarem-se profissionais que tenham atitudes, que valorizem o paciente como ser humano. O estudante de fisioterapia precisa compreender a relevância e os princípios da ética profissional, e a relação dessa com o nível de satisfação do paciente.

Uma pesquisa de especialidade qualitativa e a ligação do nível de satisfação com o tempo e o padrão da patologia são necessários para conhecimentos futuros, para que possamos compreender de uma maneira mais clara a percepção do paciente atendido no Lar do Idoso, e a ligação dessa percepção com o grau de satisfação anunciado.

Segundo o protocolo usado na pesquisa, 80% dos pacientes relataram estar satisfeitos com o atendimento fisioterapêutico. A questão da segurança transmitida pelos acadêmicos foi de que 90% dos idosos sentiam-se seguro. Em relação aos esclarecimentos que os mesmos passavam quando se sentiam em dúvidas foi de 100%. Sobre os exercícios a serem realizados, explicações sobre as patologias das quais os pacientes são acometidos e esclarecimento de outras dúvidas que o paciente tivesse foi de 90%. E com relação ao ambiente, se os mesmo o consideravam confortável ou não, os dados foram de que 80% dos pacientes acham o ambiente confortável.

Conclusão

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

O estudo buscou analisar a satisfação dos idosos institucionalizados no Lar São Vicente de Paula de São Luiz Gonzaga após tratamento fisioterapêutico com os acadêmicos do sétimo semestre do curso de Fisioterapia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões de São Luiz Gonzaga.

Ao término do estudo conclui-se que os idosos institucionalizados no Lar São Vicente de Paula mostram-se satisfeitos com o atendimento fisioterapêutico prestados pelos acadêmicos do sétimo semestre do curso de fisioterapia da URI-SLG, bem como o conforto do ambiente onde são atendidos.

Referente às explicações prestadas pelos acadêmicos, segurança que os mesmos transmitiam aos pacientes e em relação aos esclarecimentos das dúvidas durante o tratamento os pacientes relatam estarem satisfeitos, o que mostra que os acadêmicos possuem uma boa base teórica, conhecimento das doenças que acometem nessa faixa etária e segurança ao atender esse público.

Palavras-chave: Envelhecimento, idosos institucionalizados, qualidade de vida.

Referências:

CAMARANO, A.A. Envelhecimento da população Brasileira: uma contribuição demográfica. In: Freitas E.V. et al. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

DALACORTE, R.R. Cuidados paliativos em geriatria e gerontologia, 2012.

FREITAS, E.V. et al. Tratado de geriatria e gerontologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, ed 3, 2006.

GOTTLIEB, M.G.B.; DA CRUZ, I.B.M.; BODANESE, L.C. Origem da síndrome metabólica: aspectos genético-evolutivos e nutricionais. Scientia. Medica, v.18, 2008.

NASCIMENTO, M.C.R.; M.A.S.; DALCIN, N.V.E. et al. Qualidade de vida na terceira idade. In: PAZ, S.F. envelhecer com cidadania: quem sabe um dia? ANG: 2000.